



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA NO DIA
30 DE OUTUBRO DE 2020 - Nº 19/2020 - MANDATO 2017 – 2021**

Aos trinta dias do mês de Outubro do ano de dois mil e vinte, nesta Vila de Alpiarça, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2017/2021, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente Mário Fernando Atracado Pereira e com a participação dos Senhores Vereadores João Pedro Costa Arraiolos, Casimira Pereira Alves, Sónia Sanfona e António Moreira. Secretariou a reunião Nuno Miguel Tendeiro Paulino, Dirigente Intermédio de 3º Grau da Unidade Orgânica Financeira da Câmara Municipal de Alpiarça.-----

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do Nº2 do artigo 53º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei Nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi a seguinte:-----

Ponto 01 – Ata para apreciação e votação.-----

Proposta de Ata n.º 16/2020 - Reunião realizada no dia 08/09/2020.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação:-----

Ponto 02 – Operação – ALT20-08-2316-FEDER-000048 – Empreitada Pública – Reabilitação e Adaptação do Mercado Municipal de Alpiarça – Reprogramação Temporal e Financeira.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente Informação Técnica:-----

Ponto 03 – Esclarecimentos no Âmbito do Concurso Público para a Requalificação da Escola Básica 2,3/S – José Relvas – Ratificação do Despacho do Presidente.-----

Município de Alpiarça-----

Para Ratificação:-----



Ponto 04 – Proposta de Atribuição de Subsídio ao Clube Desportivo “Os Águias” - Secção de Futebol Sénior.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação:-----

Ponto 05 – Proposta de Tarifário para 2021 – Águas do Ribatejo.-----

Para Ratificação:-----

Ponto 06 – Proposta de Orçamento, Plano Anual de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos de 2021 – Águas do Ribatejo - Ratificação do Voto Favorável do Presidente.-----

Para Ratificação:-----

Ponto 07 – Relatório de Gestão e Contas do 1º Semestre de 2020 – Águas do Ribatejo.-----

Para Conhecimento:-----

Ponto 08 – Proposta – Ação Social Escolar 2020/2021 – Auxílios Económicos.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação:-----

ABERTURA DA REUNIÃO-----

---A reunião foi aberta pelo Senhor Presidente da Câmara, Mário Fernando Atracado Pereira, eram quinze horas e quinze minutos, que cumprimentou todos os presentes e distribuiu de seguida o resumo diário de tesouraria referente ao dia vinte e nove de Outubro de dois mil e vinte, com um total de disponibilidades de 757.934,77 Euros (setecentos e cinquenta e sete mil, novecentos e trinta e quatro euros e setenta e sete cêntimos).-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

---O Presidente começou por dar informação sobre a evolução da pandemia covid 19 no Concelho de Alpiarça, que apresenta sete casos ativos, dezassete recuperados e três óbitos, tendo-se



entretanto verificado mais um óbito e endereçou as condolências à família. Salientou no entanto que os números que Alpiarça regista são dos mais baixos de toda a região, mas tem a perfeita consciência que a situação poderá mudar em qualquer momento. Deixou também um voto de pesar, que acha que será assumido por todo o Executivo, pelo falecimento de António Saragoça André, que foi funcionário da Câmara durante muitos anos e membro do efetivo do Corpo de Bombeiros Municipais de Alpiarça, no qual assumiu o cargo de Chefe, fazendo ainda parte do Quadro de Honra. Deixou os pêsames à família. Informou de seguida que o Governo apresentou recentemente o Programa Nacional de Investimentos vinte trinta (2030), dando nota que toda a região da Lezíria do Tejo, da CIMLT, ficou lamentavelmente fora do programa de investimentos. Considera uma situação que ainda pode vir a ser alterada, dado que os Presidentes de Câmara da região pediram uma reunião, com carácter de urgência, ao senhor Ministro das Infraestruturas e Obras Públicas, que já foi concedida e onde será reivindicada a inclusão de um conjunto de investimentos que são transversais à região. Disse ainda que estes investimentos, a concluir-se, vão ao encontro de aspirações de várias décadas das populações e de necessidades objetivas, da melhoria da qualidade de vida, e que alguns deles têm impacto a nível nacional, referindo-se à conclusão do troço em falta do IC3, entre Almeirim e Vila Nova da Barquinha, que por falta desta ligação, a A13 não assume uma dimensão nacional. Lembrou os impactos negativos desta situação para a nossa região, nomeadamente para o Concelho de Alpiarça, que permitiria uma ligação mais rápida à Zona Industrial e desviar o trânsito pesado do interior da vila, sem os riscos associados ao transporte de matérias perigosas destinadas ao ecoparque da Chamusca, na Carregueira. Fez ainda alusão a um conjunto de investimentos necessários para a nossa região. De seguida deu nota que Alpiarça integra o projeto de vacinação SNS Local, para a vacinação da população contra a gripe, sobretudo para quem tem mais de sessenta e cinco anos. Informou também que houve recentemente uma reunião com responsáveis da Caixa Geral de Depósitos, na sequência do que havia sido referido em reunião de Câmara, preocupações apontadas pelos Vereadores, que correspondem às preocupações de todo o Executivo e da própria população. Nessa reunião foi dito que a CGD vai manter-se em Alpiarça e que a instituição teve de apresentar um plano de reestruturação e recapitalização junto do BCE, com o aval do Banco de Portugal e do Governo Português, que previa o fecho de diversas estações por todo país, plano que tem estado a ser





cumprido. Na reunião foi colocada a questão que, cumprindo-se os objetivos de recapitalização, fazia todo o sentido voltar a ter uma agência em Almeirim e outra em Alpiarça, e não apenas uma agência da Lezíria Central que agregaria os dois concelhos. O que foi ainda dito é que a intenção é de manter a atividade e a presença em todos os concelhos, com as limitações que um balcão com as circunstâncias atuais impõe, através das regras definidas pelo Banco de Portugal. Foram colocadas algumas questões de funcionamento do balcão, incluindo o tempo de atendimento e a espera fora da Agência, tendo sido respondido que isso tem a ver com o plano de contingência.-----

---O Vereador João Pedro Arraiolos acrescentou, relativamente ao Protocolo estabelecido com a Associação Dignidade, que houve a possibilidade para auxiliar na diversificação dos locais de vacinação, através das farmácias do Concelho. Mencionou que as farmácias estavam a receber um stock muito menor do que era habitual, dificultando o apoio junto da população na vacinação contra a gripe, e a possibilidade que se estabelece agora será para pessoas acima dos sessenta e cinco anos, de forma gratuita e com a comparticipação do Município, que suporta noventa por cento do custo, sendo os restantes dez por cento suportados pela Dignidade. Disse ainda que o protocolo foi estabelecido para seiscentas vacinas, sendo posteriormente analisada a possibilidade de reforçar a quantidade de vacinas e que o protocolo terá de ir a reunião de Câmara para ratificação, considerando que o programa se iniciou a dezanove de Outubro.-----

--- Interveio a Vereadora Sónia Sanfona, que começou por se associar às palavras do Presidente, apresentando as condolências às famílias das pessoas falecidas recentemente, deixando-lhes uma palavra de conforto, admitindo que se estão a viver momentos muito difíceis, trágicos, quer para as pessoas que estão doentes, quer para as famílias. Relativamente ao ponto de situação da covid 19, disse que se está a assistir a uma segunda onda da pandemia, mais violenta que a primeira e com consequências mais graves. Referiu que esta situação é muito difícil para todos, sobretudo para os mais jovens e que as pessoas não estão habituadas a estar afastadas umas das outras, a não conviver entre si, o que contraria a forma de estar na vida dos povos, sobretudo em meios mais pequenos, o que torna tudo muito difícil de ultrapassar. Deixou de seguida uma proposta no sentido do Município de Alpiarça fazer um infomail, que colocasse na casa de todos os alpiarcenses numa linguagem muito simples, para que os munícipes reforcem as medidas de segurança e de higiene para evitar a contaminação pelo covid. Lembrou que a população mais idosa não tem





acesso às novas tecnologias nem às redes sociais, e não será demais fazer esse infomail, com um conjunto de indicações e de medidas simples reforçando a ideia da necessidade de as pessoas se protegerem. Felicitou o Município pela adesão ao projeto de vacinação SNS Local. Abordou de seguida a questão do Plano Nacional de Investimentos (PNI) para o distrito de Santarém, julgando que não há outra solução possível se não uma reanálise do que foi proposto em sede do PNI para a zona da Lezíria do Tejo porque, de facto, ficam de fora projetos que são estruturantes e que são absolutamente necessários. Identificou dois, reclamados há muito tempo pelas populações, e que fazem muita diferença na qualidade de vida das pessoas, bem como no desenvolvimento económico, que são a conclusão do IC3 e a variante à linha do Norte. Deu conhecimento que os Vereadores do Partido Socialista em Alpiarça fizeram chegar aos seus Deputados eleitos pelo distrito de Santarém, os investimentos previstos para o concelho e que em sede de discussão da especialidade do orçamento, questionassem o que o orçamento de estado vai permitir que se faça. Sobre a CGD disse que se mantém uma trajetória muito semelhante, nalguns aspetos, à dos CTT. Registou que os CTT acabaram numa privatização, já amplamente criticada, e apesar de se manter no concelho uma estação com alguma capacidade de resposta, os problemas mantêm-se, com atrasos na entrega do correio e deficiências na distribuição. Perguntou se está previsto o início das obras de construção dos balneários do Estádio Municipal e da substituição do relvado sintético. Relativamente ao Centro de Saúde, disse que viu nas redes sociais algumas imagens do início da vacinação contra a gripe que a deixaram preocupada, porque se concentraram ali muitas pessoas, sobretudo pessoas idosas. Entende que estas situações acontecem muitas vezes por falta de comunicação e que a Câmara pode ajudar informando a população que todas as pessoas vão ser chamadas, que cumpram as datas para as quais estão convocadas e que evitem concentrar-se à frente do Centro de Saúde, porque toda a gente que manifestar esse interesse, vai receber a vacina.-----

---A Vereadora Casimira Alves pediu a palavra, começando por cumprimentar os presentes e afirmando que a cultura em Alpiarça não parou, fez um pequeno balanço de dois meses de trabalho enquanto Vereadora. Disse que no início inteirou-se dos projetos existentes, aos quais foi dada continuidade, destacando o Aniversário da morte de José Relvas, o FestFado e a Arte Natal. Referiu também a realização de um concerto solidário, com o apoio logístico da câmara Municipal,





e um concerto com a Banda Filarmónica da SFA 1º Dezembro. Lembrou que a realização destas atividades, em tempo de pandemia, não tem sido fácil, mas que foram cumpridas todas as regras impostas pela DGS, e registou que as pessoas têm estado presentes, reagiram positivamente, cumpriram as normas, o que é bom para a cultura e para dar continuidade a momentos de encontro e de convívio, sem pôr em risco a saúde de todos. Informou que está a ser lançado um concurso de montras e de vitrines, com a adesão do comércio local, que a Biblioteca continua a interagir com os idosos e as crianças do Concelho através de diversas iniciativas on-line. Continuam também as exposições na Casa dos Patudos.-----

---Pedi a palavra o Vereador António Moreira, que cumprimentou os presentes e agradeceu a informação sobre o covid 19, considerando que Alpiarça vai mantendo valores aceitáveis. Apresentou também as condolências à família de António Saragoça. Destacou o processo de vacinação, achando que foi uma boa iniciativa dos municípios e referiu-se ao que se passou no Posto Médico de Alpiarça, que é idêntico ao que se passa noutros Postos Médicos, com ajuntamento de pessoas, mas acha que com a informação as coisas poderão correr bem, embora entenda que ao nível do Ministério da Saúde e dos Postos Médicos, as situações não estejam a funcionar tão bem como seria desejável. Realçou o protocolo com as farmácias e que uma delas, num dia e ao abrigo do protocolo com a Câmara Municipal, vacinou noventa pessoas, quarenta delas em casa, serviço que o Centro de Saúde não faz. Congratulou-se com a reunião que o Presidente teve com a CGD, sendo uma situação que o preocupa, com a espera na rua em dias de chuva e de frio, tendo em conta que se aproxima o inverno.-----

---A Vereadora Sónia Sanfona disse que enquanto não for alargado o horário de atendimento, vai ser impossível resolver esse problema e manter o distanciamento físico.-----

---O Presidente referiu que esta situação não se coloca só em relação à Caixa geral de Depósitos, mas a um conjunto de serviços públicos e outros, devido aos Planos de Contingência.-----

---O Vereador António Moreira continuou, reconhecendo que essa situação acontece um pouco por todo o lado, mas na CGD está curioso para ver o que sucederá entre o dia cinco e o dia doze, dias mais críticos naquela instituição, devido ao recebimento das reformas. Alertou para a falta de candeeiros na rua que liga a Praça Velha ao Carril, perguntando se foram retirados e a mando de quem. Falou também numa situação de iluminação pública na rua Manuel Nunes Ferreira e da



limpeza da ribeira que atravessa o Bêco do Hospital e desagua na ribeira de vidais, onde foi limpa junto ao IVV só de um lado, perguntando porquê. Deu nota ainda de um problema de ratazanas na valinha do Bêco do Hospital, sugerindo a realização de uma desinfestação no local.-----

---O Presidente respondeu de seguida a algumas das questões colocadas. Relativamente à proposta sobre a realização de um infomail para reforçar a informação disponível junto das pessoas, reconheceu que por vezes há a tendência para privilegiar as redes sociais, embora se procure divulgar diversas situações e atividades através de informação em papel, com a colocação em diversos locais, sobretudo nos de maior frequência de pessoas, mas acha que faz sentido.-----

---A Vereadora Sónia Sanfona lembrou o apoio que a Câmara e a Junta têm dado à população, no âmbito da pandemia, e acha que se pode aproveitar para, no infomail, disponibilizar os contactos do município para as pessoas, em caso de necessidade, poderem ligar.-----

---O Presidente disse que já se corresponderam a algumas solicitações e que foi necessário intervir e reforçar o apoio às famílias na compra de bens alimentares, reiterando que faz sentido a elaboração de um infomail. Em relação ao PNI 2030 informou que se realizou, por parte dos municípios, uma conferência de imprensa, onde se afirmou a preocupação, o desacordo e mesmo a indignação sobre a proposta do governo e do facto de um parte significativa do distrito de Santarém ter ficado fora dos investimentos, fazendo referência a alguns que já são discutidos há muitos anos. Relativamente à reunião com o Comandante da Brigada Mecanizada de Santa Margarida, mencionou que foi uma visita de cortesia, e que aproveitou para colocar a possibilidade de estabelecer algumas parcerias, incluindo as questões da hidráulica militar, com vista a analisar os problemas da Barragem e da Vala, como hipótese de trabalho. Relativamente à CGD e aos CTT referiu que os problemas dos CTT estão bem presentes, quer a questão da distribuição, quer a falta de pessoal, que é sobretudo o que está na base dos problemas de distribuição. Realçou a falta de investimento nos recursos humanos como o principal dos problemas, que estão perfeitamente identificados e que os sindicatos têm vindo a colocar a todo o momento. Sublinhou que a forma de alterar a curto ou médio prazo, a tendência de degradação de serviços por parte dos CTT, é uma renacionalização da empresa, retornando os CTT à esfera do setor produtivo do Estado. Sobre a questão do Centro de Saúde disse que o que aconteceu em Alpiarça, aconteceu noutros locais, devido ao anúncio da escassez previsível de vacinas e mesmo as pessoas que não tinham sido

contactadas para a vacinação estiveram presentes, o que provocou um número excessivo de pessoas junto ao Centro de Saúde. Entende que os Centros de saúde devem retomar uma atividade mais presente, mesmo numa fase de necessidade de novas medidas de limitações. Lembrou que durante algum tempo a própria Câmara disponibilizou dois funcionários para ajudar no atendimento, o que aconteceu também noutros municípios, mas considera que esta situação não é sustentável. Realçou que se está a assistir a um abusivo envolvimento, muitas vezes forçado, do poder local, como tarefeiro do poder central. Comentou ainda como é que os municípios e as freguesias, com orçamentos escassos, estão em condições de assumir uma maior participação, com menos receitas e questionou em detrimento de quê. Recordou que na situação das vacinas há a consciência de que se trata de uma situação excepcional, existindo neste caso um bem que é a saúde que se sobrepõe aos outros, mas acha que é um abuso e que os municípios não tinham de estar a pagar vacinas do SNS, que é da responsabilidade da administração central. Acrescentou que os municípios estão disponíveis e participam, mas não podem assumir tudo. Sobre a informação a utentes do Centro de Saúde recordou que na altura do confinamento foi solicitado à Câmara que usasse os seus meios de informação próprios para divulgar horários de funcionamento e normas de atendimento e esse serviço foi de imediato satisfeito, salientando que a Autarquia está disponível para colaborar, desde que solicitado. Destacou as iniciativas na área da cultura, dos eventos, salientando que se deve procurar continuar a oferecer às pessoas algumas atividades culturais, com toda a segurança e condições de higiene, com a participação da população, embora de forma limitada.-----

---O Vereador João Pedro Arraiolos respondeu também a algumas questões colocadas. Relativamente à construção dos balneários e à substituição do relvado, referiu que o empréstimo está aprovado, bem como as cláusulas dos contratos, documentos que foram submetidos ao Tribunal de Contas e que se aguarda o visto. Esclareceu que os elementos estão praticamente concluídos para se poder iniciar o procedimento concursal. Em relação ao desaparecimento dos candeeiros referidos pelo Vereador António Moreira, disse que se iria inteirar da situação, bem como do que foi exposto sobre a iluminação na rua Manuel Nunes Ferreira. No que diz respeito às ribeiras anunciou que se tem feito algumas intervenções e que está também previsto intervir nas



que foram referidas. Numa delas houve uma intervenção do IVV de um lado da valinha, na sequência de solicitação por parte da Câmara, do outro lado a responsabilidade é da autarquia.-----

---A Vereadora Sónia Sanfona fez um esclarecimento sobre a vacinação da gripe, dizendo que o estado assegura a todas as pessoas as vacinas de forma gratuita, que constam no plano nacional de vacinação.-----

Terminado o período Antes da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

Ponto 01 – Ata para apreciação e votação.-----

Proposta de Ata n.º 16/2020 - Reunião realizada no dia 08/09/2020.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação:-----

---A Vereadora Sónia Sanfona fez algumas propostas de alteração.-----

---O Presidente fez também algumas propostas de alteração.-----

---O Presidente colocou de seguida a Ata n.º 16/2020 à votação, que foi aprovada por unanimidade, com as alterações sugeridas.-----

Ponto 02 – Operação – ALT20-08-2316-FEDER-000048 – Empreitada Pública – Reabilitação e Adaptação do Mercado Municipal de Alpiarça – Reprogramação Temporal e Financeira.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente Informação Técnica:-----

---A Engenheira Carla Cunha esclareceu os pressupostos desta operação, que tem como objetivo a reprogramação das datas previstas e reajustar, em termos, documentais a execução da empreitada.-----

---A Vereadora Sónia Sanfona perguntou se a obra já foi entregue.-----





---A Engenheira Carla Cunha respondeu que em termos de auto e de oficialização ainda não, porque o auto de receção provisória é feito com o empreiteiro e não houve disponibilidade para o fazer.-----

---O Vereador António Moreira perguntou porque não foram previstas obras nos esgotos do Mercado.-----

---A Engenheira Carla Cunha esclareceu que houve intervenção nos esgotos pluviais, mantendo-se os esgotos domésticos em funcionamento tal como estavam. Nestes o que foi feito foi uma manutenção, com levantamento das tampas e limpeza.-----

---O Presidente colocou de seguida à votação a Operação – ALT20-08-2316-FEDER-000048 – Empreitada Pública – Reabilitação e Adaptação do Mercado Municipal de Alpiarça – Reprogramação Temporal e Financeira, que foi aprovada por maioria, com três votos a favor (CDU) e duas abstenções (PS).-----

Ponto 03 – Esclarecimentos no Âmbito do Concurso Público para a Requalificação da Escola Básica 2,3/S – José Relvas – Ratificação do Despacho do Presidente.-----

Município de Alpiarça-----

Para Ratificação:-----

---A Engenheira Carla Cunha prestou esclarecimentos sobre este ponto, que tem a ver com algumas dúvidas dos concorrentes sobre a classe de alvará do mesmo.-----

---Não houve intervenções.-----

---O Presidente colocou o Ponto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Ponto 04 – Proposta de Atribuição de Subsídio ao Clube Desportivo “Os Águias” - Secção de Futebol Sénior.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação:-----

---O Vereador João Pedro Arraiolos fez a leitura da proposta, que propõe a atribuição de um subsídio de dois mil euros ao Clube Desportivo “Os Águias”, para o Futebol Sénior, considerando que este projeto não fazia parte do Plano Anual de Atividades do Clube.-----





---A Vereadora Sónia Sanfona solicitou ao município que, em conjunto com a direção do “Águias” e com a secção de futebol, tentasse garantir que os atletas tenham nos seus equipamentos, o símbolo do município.-----

---O Presidente colocou de seguida a proposta para Atribuição de um Subsídio ao Clube Desportivo “Os Águias” - Secção de Futebol Sénior à votação, que foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto 05 – Proposta de Tarifário para 2021 – Águas do Ribatejo.-----

Para Ratificação:-----

---O Presidente fez a apresentação da proposta, esclarecendo que esta não prevê aumentos para o ano de dois mil e vinte e um, mantendo-se a tarifa social e para famílias numerosas. Informou que os municípios consideraram que havia um perfeito enquadramento para manter um aumento zero, tendo em conta a situação de pandemia que se vive e de crise económica e social, e que esse facto não iria afetar questões relativas à sustentabilidade e à autonomia financeira da empresa intermunicipal, nem iria inviabilizar investimentos previstos.-----

---A Vereadora Sónia Sanfona interveio para solicitar o Plano inicial de investimentos da empresa “Águas do Ribatejo”. Acrescentou que tem feito a defesa da empresa Águas do Ribatejo, porque considera que é uma solução vantajosa para as pessoas, que se tem mantido na esfera do poder público, dos municípios, que não faz distribuição de dividendos, antes vão investindo os proveitos. Apresentou alguma preocupação com as taxas de saneamento que recorrentemente vai sendo aumentada, o que se faz refletir na fatura da água e que tem sido extremamente penalizadora para as pessoas.-----

---O Presidente perguntou se a Vereadora se refere ao saneamento ou aos resíduos sólidos urbanos.-----

---A Vereadora esclareceu que se refere a todas as taxas que crescem ao consumo da água, ou seja, ao saneamento e aos resíduos.-----

---O Presidente mencionou que os resíduos não são uma receita da “Águas do Ribatejo.-----

---A Vereadora disse que o que a preocupa nas faturas e o peso que têm na população, são mais as taxas que lhe estão anexadas do que propriamente os custos da água. Teme que a situação se possa agravar, se estas taxas vierem a aumentar. Acha que os consumos de água vão aumentar





substancialmente, devido ao confinamento das pessoas em casa e esse facto significa gastar-se mais água. Não sabendo se essa análise foi feita, questionou se o aumento ou a perspetiva de aumento de consumo da água, não seriam suficientes para se poder baixar a taxa.-----

---O Presidente disse que, informalmente essa questão já foi abordada e que no período do confinamento não houve grandes variações no consumo doméstico, tendo havido um ligeiro decréscimo no consumo comercial e industrial, sobretudo ao nível das pequenas oficinas, dos cafés e dos restaurantes.-----

---A Vereadora Sónia Sanfona reforçou a sua ideia de, com os dados conhecidos de dois mil e vinte, perceber se é possível se seria ou não viável reduzir a taxa, para dois mil e vinte e um.-----

---O Presidente referiu que é uma preocupação dos municípios, presente todos os anos evitar ao máximo atualizações, para cima, da taxa, e quando elas são necessárias, limitarem-se ao mínimo possível. Disse ainda que o que foi transmitido foi que os valores apresentados, numa situação extraordinária para responder a uma crise que se apresenta a vários níveis, colocam a “Águas do Ribatejo” no limite da sua sustentabilidade. Clarificou ainda que a empresa tem de provar à entidade reguladora, a ERSAR, todos os anos, que aquela estrutura tarifária corresponde à saúde financeira da empresa. Lembrou ainda que a própria ERSAR insiste todos os anos na ideia de que o custo do serviço tem de ser pago na totalidade pela tarifa, salvaguardando a sustentabilidade da empresa. Afirmou no entanto que a questão pode ser colocada numa próxima oportunidade e que a todo o momento se está atento à evolução da situação, procurando ir ao encontro das necessidades da população. Acrescentou que para as situações de maior impacto económico e social na vida de cada um, continua vigente a resposta encontrada, através de reduções, para quem prove quebra de rendimentos, para além dos tarifários sociais. Fez alusão a alguma agitação que se colocou nalguns concelhos, que se prende com a opção de dois municípios, com repercussões nas suas populações, solução que foi apontada pelos Vereadores do Partido Socialista em Alpiarça, que é a verticalização dos serviços de recolha e tratamento do lixo. Esta opção conduziu a aumentos consideráveis, que são atribuídos à “Águas do Ribatejo”, que não tem nada a ver com esta empresa.-----



---A Vereadora Sónia Sanfona é da opinião que se todos os municípios tivessem avançado em bloco para essa solução, como avançaram para a “Águas do Ribatejo”, as consequências seriam substancialmente diferentes.-----

---O Presidente comentou que as consequências seriam que a nossa população iria pagar muito mais.-----

---A Vereadora Sónia Sanfona salientou que a população tem pago mais em termos de consumo de água, porque as AR não têm cumprido exatamente com o que deveriam, que é fazer as leituras sistematicamente, de maneira que as pessoas não acumulem e não passem para o escalão seguinte, por falta de leitura, o que se reflete na fatura da água.-----

---O Presidente disse que foi informado que, na questão dos escalões, isso foi feito e que as pessoas que se consideram lesadas devem apresentar queixa nas AR, que depois analisa os casos. Recordou que a única taxa que tem vindo a subir, que não é da responsabilidade das AR, é a taxa de recursos hídricos, que é a APA que define e cobra, através da fatura da água. Realçou ainda que a taxa dos resíduos sólidos não sofre qualquer aumento desde dois mil e dez.-----

---Esgotada a discussão, o Presidente colocou o ponto à votação, tendo o seu voto na Proposta de Tarifário para 2021 – Águas do Ribatejo sido ratificado por maioria, com três votos a favor (CDU) e duas abstenções (PS).-----

Ponto 06 – Proposta de Orçamento, Plano Anual de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos de 2021 – Águas do Ribatejo - Ratificação do Voto Favorável do Presidente.-----

Para Ratificação:-----

---O Presidente afirmou que os documentos já foram aprovados em Assembleia Geral e vêm à Câmara para ratificação.-----

---A Vereadora Sónia Sanfona fez referência aos valores previstos para investimento no concelho de Alpiarça e a que se destinam.-----

---O Presidente esclareceu que estes valores se destinam à manutenção e substituição da rede de águas.-----



---O Presidente colocou de seguida o Ponto à votação, tendo sido ratificado, por unanimidade, o Voto Favorável do Presidente na Proposta de Orçamento, Plano Anual de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos de 2021 – Águas do Ribatejo.-----

Ponto 07 – Relatório de Gestão e Contas do 1º Semestre de 2020 – Águas do Ribatejo.-----

Para Conhecimento:-----

---O Presidente deu nota que o concelho de Alpiarça é o concelho que apresenta menos água não faturada, o que tem a ver com a qualidade da rede.-----

---A Câmara tomou conhecimento do Relatório de Gestão e Contas do 1º Semestre de 2020 – Águas do Ribatejo.-----

Ponto 08 – Proposta – Ação Social Escolar 2020/2021 – Auxílios Económicos.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação:-----

---O Vereador João Pedro Arraiolos fez a apresentação da proposta. Referiu que esta proposta costuma vir à reunião mais cedo, mas chegou à Câmara um pedido de alargamento do prazo de entrega, devido a alguma dificuldade por parte das famílias na obtenção de alguns documentos, nomeadamente dos comprovativos da Segurança Social. Apresentou o conteúdo da proposta para o ano letivo de dois mil e vinte, dois mil e vinte e um.-----

---A Vereadora Sónia Sanfona fez um pedido de esclarecimento sobre o ponto cinco da proposta.---

---O Vereador João Pedro Arraiolos respondeu à questão colocada.-----

---Não houve mais intervenções.-----

---O Presidente colocou de seguida o Ponto à votação, tendo sido aprovada por unanimidade a Proposta – Ação Social Escolar 2020/2021 – Auxílios Económicos do Município de Alpiarça.-----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE-----

Não houve intervenções do público.-----





ENCERRAMENTO DA REUNIÃO-----

---Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Presidente, eram dezassete horas e quarenta e nove minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta, por unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data.-----

E eu, Celestino Tomás Pereira Brasileiro, a exercer funções de Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação, a redigi e vou assinar com o senhor Presidente.-----

O Presidente da Câmara Municipal

Mário Fernando A. Pereira

O Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação

Celestino Tomás Pereira Brasileiro

No uso de competência e poderes delegados/subdelegados por Despacho n.º XX/XXXX, datado de XX de XXXX de XXXX.
Documento assinado digitalmente. Esta assinatura digital é equivalente à assinatura autógrafa.
Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição

